

por um corpo de 180

## Batalhão italiano **A.1.4** completa-se esta semana

As tropas italianas que deverão substituir as zimbabweanas junto ao «Corredor da Beira», no centro de Moçambique, totalizam já 857, esperando-se a chegada de mais 143 amanhã, quarta-feira, apuro ontem o «Notícias» de fonte da ONUMOZ.

Segundo a fonte da ONUMOZ, a força das Nações Unidas estacionada em Moçambique e em cujo comando estarão integrados os militares italianos, disse entretanto à AIM que o pessoal da Força Aérea enviado ao país pelo Governo italiano já se encontra também em Chimoio, capital da província central moçambicana de Manica.

Também os batalhões de comunicações e outras facilidades já se encontram igualmente no país.

A Itália terá um contingente de mais de 1000 homens na força da ONUMOZ, entre militares e outros especialistas.

O contingente italiano deverá proteger o «Corredor da Beira» que liga o Zimbabwe ao porto do mesmo nome no oceano Índico.

O Representante Especial da ONU em Moçambique, Dr. Aldo Ajello, e o Comandante da Força da ONUMOZ em Moçambique, General Lélío Gonçalves, tencionam visitar as instalações militares italianas junto do «Corredor da Beira» a convite do próprio contingente italiano, mas a fonte da missão de paz disse ao «Notícias» que em prevenção ficou adiada.

A cerimónia que marcará formalmente a retirada das tropas zimbabweanas do solo moçambicano é tida como devendo ter lugar nos próximos dias na cidade de Chimoio.

Por outro lado, uma fonte da ONUMOZ revelou à nossa Reportagem que o «Corredor do Limpopo» poderá vir a ser protegido pelo contingente zambiano com apoio logístico indiano — e o de Nacala por forças do Bangladesh.